

Cidades movidas a INSS

Pesquisa revela que 30% dos municípios do Rio dependem do dinheiro que aposentados deixam no comércio

■ MAX LEONE

max.leone@extra.inf.br

■ Imaginem se todos os aposentados e pensionistas do INSS resolvessem não gastar um centavo sequer de seus benefícios e deixassem de comprar no mercado ou na vendinha da esquina. Sabe qual seria o resultado para muitos municípios do estado e do país? A economia local sofreria um grande baque e poderia quebrar. Só no Estado do Rio, 30,44% das cidades dependem do dinheiro que os inativos deixam mensalmente no comércio. Esses municípios recebem menos verbas do Fundo de Participações dos Municípios (FPM) do que os pagamentos do INSS.

De acordo com um levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE),

a Previdência repassou R\$ 33,5 bilhões em benefícios no biênio 2004/2005 aos aposentados fluminenses, que acabam injetando diretamente recursos na economia local. Considerando o total arrecadado pelos 92 municípios de todo o estado no mesmo período, dá para ver o quanto os recursos da

Previdência são importantes: as cidades arrecadaram R\$ 34,2 bilhões.

Em todo o país, conforme dados da Previdência, dois em cada três municípios têm sua economia movida pelos benefícios do INSS: são 3.773 cidades (67,84%), de um total de 5.562 em que o valor das

pensões e aposentadorias é maior do que o total recebido pelo FPM. Os repasses feitos pela União para as cidades brasileiras por meio do fundo foram de R\$ 26,7 bilhões, conforme o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam).

Flórida brasileira

Para o economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, a forte presença de idosos no Rio de Janeiro e a renda mais alta em comparação com outras regiões do país fazem o estado ser uma grande atração para eles, principalmente na capital.

— A cidade do Rio de Janeiro é como se fosse a Flórida do Brasil, devido ao clima e ao nível de vida razoável — afirma Neri.

“ Os R\$ 590 que recebo por mês são pouco, mas dão para viver ”

Aguinaldo Pereira de Oliveira
Aposentado do INSS

■ Minha aposentadoria do INSS é a garantia de minhas contas serem pagas em dia todos os meses. Pago tudo religiosa-

mente antes do prazo de vencimento. Assim que o INSS credita a aposentadoria no banco, vou lá, pego o dinheiro e pago as contas e faço compras. Os R\$ 590 que recebo por mês são pouco, mas dão para viver.

Injeção de R\$ 1,4 bilhão em 2 anos

■ O levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE) revela um dado que poderia não bater com a realidade. Muitos municípios cuja economia giram em torno das aposentadorias são cidades com concentração populacional expressiva e de grande importância econômica no estado. Um bom exemplo é Duque de Caxias, que tem o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado, que é o conjunto das riquezas produzidas pelo município.

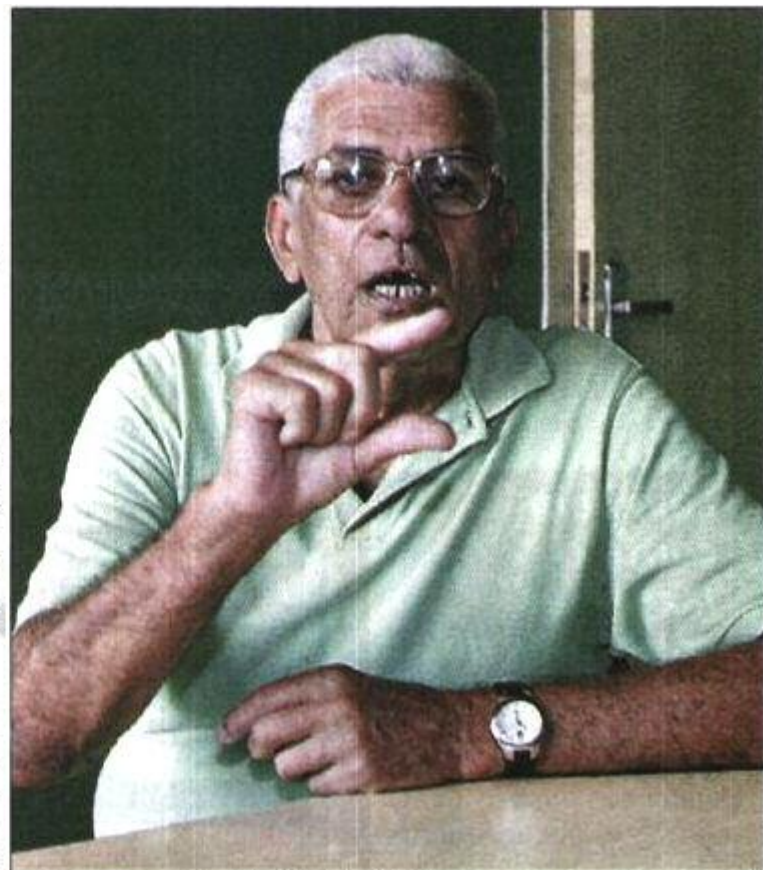
No biênio 2004-2005, a Previdência injetou recursos na economia de Caxias da ordem de R\$ 1,4 bilhão, sendo

R\$ 665 milhões em 2004 e R\$ 751 milhões no ano seguinte.

Distribuição de renda

Os benefícios da Previdência acabam se tornando um grande fator de distribuição de renda no estado e em todo o país. No Rio, 98% dos benefícios concedidos vão para famílias que moram nas cidades, e apenas 2% são pagos para quem mora na zona rural.

— Ganho R\$ 590 por mês. É pouco, mas com eles consigo pagar as minhas contas antes do vencimento. Não deixo que nenhuma delas vença — afirma o aposentado Aguiinaldo Pereira de Oliveira.



O APOSENTADO Aguiinaldo de Oliveira paga suas contas em dia

A TERCEIRA IDADE NO MAPA

NILÓPOLIS lidera o ranking de municípios do Estado do Rio que mais receberam recursos de aposentadorias do INSS. De cada real arrecadado pela prefeitura, circularam na economia da cidade R\$ 2,53 em benefícios da Previdência.

MAGÉ também aparece na lista. Está em nono lugar. De cada real arrecadado, R\$ 1,51 vêm de aposentadorias do INSS.

Em **SÃO GONÇALO**, quarta colocada na lista de cidades que mais recebem recursos, para cada real arrecadado, são movimentados R\$ 1,88 de aposentadorias e pensões do INSS.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BÚZIOS, no entanto, recebeu R\$ 0,01 em benefícios previdenciários para cada real arrecadado pela prefeitura.

A economia de **QUEIMADOS** recebe R\$ 1,88 dos aposentados para cada real de recursos que são arrecadados. Está em sétimo na lista.

SÃO JOÃO DE MERITI também está no ranking. A cidade ocupa a sexta colocação. Lá, para cada um real que entram nos cofres da prefeitura, R\$ 1,69 são gastos por aposentados.

